

COORDENAÇÃO

Carlos Guardado da Silva

Jorge Revez

Luís Corujo

EDICIC

DIÁLOGOS NA CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO

ATAS DO XIV

ENCONTRO EDICIC

DIÁLOGOS EN CIENCIA
DE LA INFORMACIÓN

ACTAS DEL XIV

ENCUENTRO DE EDICIC

3

Título: Diálogos na Ciência da Informação – Atas do XIV Encontro EDICIC
Diálogos en Ciencia de la Información – Actas del XIV Encuentro de EDICIC

Coordenação: Carlos Guardado da Silva, Jorge Revez, Luís Corujo

Edição: Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de Estudos Clássicos, Portugal
Edições Colibri e EDICIC

Capa: Raquel Ferreira

ISBN 978-989-566-427-6

DOI: <https://doi.org/10.51427/10451/64777>

<http://hdl.handle.net/10451/64777>

Esta publicação é financiada por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projecto UIDB/00019/2020 (<https://doi.org/10.54499/UIDB/00019/2020>).

Lisboa, julho de 2024

NÃO TE DEIXES ENGANAR! PROJETO DE LITERACIA NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

Carlos Lopes, APPsyCI – Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion, Ispa-Instituto Universitário, ORCID 0000-0002-6440-4739, clopes@ispa.pt
Maria Luz Antunes, Instituto Politécnico de Lisboa (ESTeSL), ORCID 0000-0003-0942-7601, mluz.antunes@estesl.ipl.pt
Tatiana Sanches, UIDEF – Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, ORCID 0000-0002-4902-2628, tsanches@fpie.ulisboa.pt

Resumo: Este projeto assenta numa relação de confiança e parceria entre as bibliotecas, os seus profissionais, estudantes e investigadores. O objetivo é combater a dimensão académica e científica do fenómeno da desinformação, desenvolvendo melhores e mais apuradas competências para o estudo, investigação, publicação e divulgação do conhecimento científico. Para tal, serão traduzidos e adaptados instrumentos e ferramentas que melhorem a qualidade do trabalho académico através do reforço de critérios baseados na literacia da informação, quer na seleção da credibilidade das fontes, quer na aferição de critérios de qualidade das publicações científicas, quer na prevenção do plágio e de outras práticas académicas ilícitas.

Resumen: Este proyecto se basa en una relación de confianza y asociación entre bibliotecas, sus profesionales, estudiantes e investigadores. El objetivo es hacer frente a la dimensión académica y científica del fenómeno de la desinformación mediante el desarrollo de mejores y más refinadas competencias para el estudio, la investigación, la publicación y la difusión del conocimiento científico. Para ello, se traducirán y adaptarán instrumentos y herramientas para mejorar la calidad del trabajo académico reforzando los criterios basados en la alfabetización informacional, tanto en la selección de la credibilidad de las fuentes como en la calibración de los criterios de calidad de las publicaciones científicas, así como en la prevención del plagio y otras prácticas académicas ilegales.

Palavras-chave: Pensamento crítico, Literacia da informação, Desinformação, Estratégias de aprendizagem, Ferramentas, Referencial da ACRL, Ensino superior.

Palabras clave: Pensamiento crítico, Alfabetización informacional, Desinformación, Estrategias de aprendizaje, Herramientas, Marco ACRL, Enseñanza superior.

Introdução

Todos os membros da sociedade são responsáveis por compreender os sistemas de informação que utilizam, porém, muitos divulgam informação sem noção do impacto da sua decisão. A desinformação é ubíqua e os algoritmos tornam-se potencialmente mais nocivos. Como incentivar os estudantes do ensino superior a consciencializar-se desta realidade e com ela preocupar-se? Como capacitar as nossas comunidades de aprendizagem para terem êxito num panorama de informação em mudança? Como aumentar a consciencialização nas nossas comunidades e, ao mesmo tempo, combater as desigualdades sociais?

1. Referencial Teórico

Os relatórios da União Europeia (2018) e do Eurostat (2022) foram publicados com o objetivo de analisar as melhores práticas de acordo com princípios fundamentais que incluem as seguintes recomendações: (a) melhorar a transparência da informação em linha; (b) promover a informação, a literacia mediática e o apoio aos utilizadores para uma navegação correta e em segurança nos meios digitais; (c) desenvolver aplicações tecnológicas que permitam aos utilizadores e aos meios de comunicação social enfrentar a desinformação; (d) garantir a diversidade e a sustentabilidade de um ecossistema europeu de meios de comunicação social; e (e) promover a investigação sobre o impacto da desinformação, avaliando as medidas tomadas pelos diferentes setores. Verifica-se que a promoção da educação e da investigação prevalece sobre outras medidas mais restritivas, como as sanções ou a promoção de legislação que ponha termo à desinformação.

Em janeiro de 2016, a Association of College and Research Libraries (ACRL, 2016) adotou a *Framework for Information Literacy for Higher Education* – documento posteriormente traduzido para o Português Europeu: *Referencial para a Literacia da Informação no Ensino Superior* (ACRL, 2022) – após um processo exaustivo, incorporando os contributos dos profissionais da informação. O Referencial é relevante no contexto da aprendizagem, oferecendo aos bibliotecários e professores do ensino superior oportunidades para alavancar as competências de literacia da informação em conjunto com disposições e práticas do conhecimento que podem ser promovidas entre os estudantes.

No presente projeto pretende-se explorar os desafios e implicações práticas do Referencial no domínio da desinformação, incluindo a adaptabilidade e adequação face a potenciais enganos, considerações de confidencialidade, direitos de autor e manipulação de informação, entre outros fenómenos que influenciam as crenças na informação. É de salientar o papel evolutivo no ensino superior de profissionais da informação e professores como colaboradores cruciais no combate à desinformação, através de instrumentos pedagógicos e iniciativas práticas.

O objetivo principal é desenvolver uma reflexão fundamentada e apresentar considerações e recomendações para que profissionais da informação, professores do ensino superior e investigadores possam capacitar e contribuir significativamente para a aprendizagem dos estudantes acerca desta matéria. Ao delinear estratégias bem-sucedidas e oferecer perspectivas, a investigação fornecerá recursos valiosos para os estudantes que procuram enfrentar ativamente os desafios colocados pela desinformação e promover a literacia da informação nas suas comunidades de aprendizagem.

1.1. Objetivos

1. Estabelecer as necessidades fundamentais dos estudantes do ensino superior em matéria de competências de informação no combate à desinformação.
2. Otimizar a utilização de ferramentas que contribuam para a aquisição e desenvolvimento de competências de literacia da informação para combater a desinformação.
3. Analisar os resultados da implementação de instrumentos e estratégias de combate à desinformação.

2. Método

Este projeto foi submetido ao APPsyCI – Applied Psychology Research Center Capabilities & Inclusion (Isipa-Instituto Universitário), tendo sido aprovado com a referência FCT-UIDB-05299-2020. Ficou definido que a sua duração se prolongará ao longo de trinta meses (setembro de 2023 a dezembro de 2025).

Para o desenho do projeto foram utilizados métodos mistos visando uma abordagem integrada e holística em resposta aos objetivos preconizados, a saber: (a) análise quantitativa; (b) análise qualitativa; e (c) criação de materiais pedagógicos e didáticos (jogos, cartões, puzzles, etc.).

3. Resultados

Esta investigação pretende examinar o papel da Ciência da Informação e do Referencial da ACRL na abordagem da questão da desinformação, tentando compreender os efeitos práticos da literacia da informação no trabalho académico dos estudantes. O estudo das áreas conceptuais do Referencial prevê a sua interceção com opções e ferramentas pedagógicas, a saber:

3.1. *Autoridade é Construída e Contextual.* Os resultados esperados desta tarefa são uma revisão exaustiva da literatura sobre a Inteligência Artificial, a sua importância no ensino superior no combate à desinformação e a forma como pode ser explorada, treinada e melhorada através de competências de pesquisa e escrita académicas, que se baseiam em informação válida;

3.2. *Criação de Informação como um Processo.* Nesta tarefa pretende-se explorar a utilização do ChatGPT no processo de criação no ensino superior, destacando a importância do pensamento crítico e da criação científica assente em ideias e questões próprias, mas também a utilização adequada deste novo tipo de instrumentos como ferramenta pedagógica;

3.3. *A Informação tem Valor.* Inclui um estudo sobre revistas predadoras (mas também editoras e congressos predadores) e a explicação do processo de publicação, bem como as mudanças para sistemas de publicação sustentáveis, com base na reflexão de utilizadores, autores e editores, bem como o processo de revisão por pares e os processos fraudulentos da pseudociência;

3.4. *Investigação como Questionamento*. Nesta área conceptual pretende-se aprofundar técnicas avançadas de pesquisa, com indicações claras sobre as características da informação enganosa. A sua exposição evita a contaminação inadequada como um comportamento incorreto produzido pela informação falsa;

3.5. *Comunicação Académica como Diálogo*. Pretende-se refletir sobre a forma como a produção intelectual no meio académico vive do conhecimento prévio. Essa prática deve apoiar-se na integridade académica, evitando o plágio e demonstrando que a forma de trabalho no ensino superior recorrerá sempre ao rigor das citações e referências;

3.6. *Pesquisa como Exploração Estratégica*. Pretende-se realizar a tradução, a aplicação e a validação de instrumentos para verificar notícias falsas ou informação enganosa, como o PILS – *Student Perceptions of Information Literacy Skills* (Doyle et al., 2019), o teste CRAAP – Currency, Relevance, Authority, Accuracy, and Purpose (Blakeslee, 2004; Herrero et al., 2019), o teste RADAR – Rationale, Authority, Date, Accuracy, Relevance (Mandalios, 2013) e as estratégias de leitura lateral (Brodsky, 2021).

Finalmente, a reflexão sobre a integração do conhecimento através da Inteligência Artificial (ChatGPT) assenta numa abordagem baseada no pensamento crítico e na avaliação crítica das fontes (e.g., revistas predadoras) e no desenvolvimento e criação de um programa com estratégias, metodologias, instrumentos e materiais pedagógicos com vista à intervenção contra a desinformação em contexto académico.

Considerações Finais

Espera-se que o impacto social deste projeto permita vislumbrar e alargar horizontes no cenário nacional de inovação em investigação, combinando a literacia da informação com os princípios da integridade académica e da Ciência Aberta. Enquadrado nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, este projeto insere-se no ODS 4, visando garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Considerada caminho e objetivo (meio e fim) da investigação aplicada, a literacia da informação constitui, assim, um compromisso cívico e científico para o desenvolvimento educacional e de investigação, abrangendo os desafios que têm reconfigurado as dinâmicas de ensino/aprendizagem e de investigação científica no ensino superior, assentes na credibilidade, veracidade e fiabilidade dos caminhos para alcançar o conhecimento científico.

Referências

- Association of College & Research Libraries. (2016). *Framework for information literacy for higher education*. American Library Association. <https://www.ala.org/acrl/sites/ala.org.acrl/files/content/issues/infolit/framework1.pdf>
- Association of College & Research Libraries. (2022). *Referencial da literacia da Informação para o ensino superior: versão portuguesa, 2022* (Translators: T. Sanches, M. L. Antunes, & C. Lopes). Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Profissionais da Informação e Documentação. <https://bad.pt/wp-content/uploads/2022/11/relatorioreferencial.pdf>
- Blakeslee, S. (2004). The CRAAP test. *LOEX Quarterly*, 31(3), 6-7. <https://commons.emich.edu/loexquarterly/vol31/iss3/4>
- Brodsky, J. E., Brooks, P. J., Scimeca, D., Todorova, R., Galati, P., Batson, M., Grosso, R., Matthews, M., Miller, V., & Caulfield, V. (2021). Improving college students' fact-checking strategies through lateral reading instruction in a general education civics course. *Cognitive Research*, 23(6). <https://doi.org/10.1186/s41235-021-00291-4>
- Doyle, M., Foster, B., & Yukhymenko-Lescroart, M. A. (2019). Initial development of the Perception of Information Literacy Scale (PILS). *Communications in Information Literacy*, 13(2), 205-227. <https://doi.org/10.15760/comminfolit.2019.13.2.5>
- European Commission. (2018). *A multi-dimensional approach to disinformation: Report of the independent High-level Group on fake news and online disinformation*. Publications Office.
- Eurostat. (2022). *Rules of engagement for handling disinformation*. Publications Office.
- Herreo-Diz, P., Conde-Jiménez J., Tapia-Frade, A., & Varona-Aramburu, D. (2019). The credibility of online news: an evaluation of the information by university students. *Culture and Education*, 31(2), 407-435. <https://doi.org/10.1080/11356405.2019.1601937>
- Mandalios, J. (2013). RADAR: An approach for helping students evaluate Internet sources. *Journal of Information Science*, 13(4), 470-478. <https://doi.org/10.1177/016555151347888>